

**Levi Nogueira Freitas**

Psicólogo pelo Centro Universitário 7 de Setembro – UNI7  
Fortaleza-CE

## RESUMO

O presente texto tem como objetivo compreender o que é a ética sobre o pensamento de vários pensadores. O estudo foi feito por meio de pesquisa bibliográfica de livros atuais sobre o tema. Para tanto, foram usados conceitos de estudiosos para compreender, primeiramente explicar o que é a ética e que é a Psicologia Organizacional e do Trabalho. Foi abordado, também a questão dos principais pontos de como se deve utilizar a ética como um instrumento no trabalho. Por fim, foi abordado os principais pontos importantes sobre a ética e psicologia organizacional e do trabalho, com intuito ajudar os profissionais da psicologia, na carreira profissional. O propósito de abordar esse assunto é por causa que a ética é um instrumento importante para o profissional da psicologia utilizar no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** ética; moral; psicologia organizacional e do trabalho.

## INTRODUÇÃO

A Psicologia Organizacional e do Trabalho é uma das mais importantes áreas da Psicologia, mas para que funcione em sua mais importante forma, necessita da ética para que tenha sentido de forma ampla e clara, para que o profissional atue de forma honesta dentro do campo social sobre o compromisso ético e social na atuação do psicólogo nas organizações do trabalho, como são enfrentados os desafios encontrados na prática, uma vez que a Psicologia tem um compromisso social.

Sem esses princípios morais, essa área perde o seu significado dentro do campo de atuação nos espaços de inserção em que o psicólogo organizacional deve atuar. Assim o profissional pode perder sua identidade e competência dentro do âmbito organizacional e institucional.

O profissional dessa área do conhecimento deve utilizar do seu próprio conhecimento técnico, teórico e científico para atuar com excelência. Em sua área, obtendo êxito dentro do corpo organizacional e institucional da empresa em que trabalha.

Neste trabalho pretendo abordar sobre a ética na atuação em psicologia do trabalho e das organizações dentro do contexto da psicologia organizacional, e de como o profissional deve agir através dessas

subjetividades para mudar a forma inapropriada em que muitos desses profissionais atuam dentro do ambiente institucional.

A pergunta central deste trabalho acadêmico é: Como garantir o trabalho de forma ética?

O objetivo desta pesquisa é obter mais conhecimento na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho para que seja possível obter discernimento sobre essa área que eu quero trabalhar no futuro. As questões principais dentro do contexto da Psicologia Organizacional e do Trabalho para a realização e produção deste material é sobre os seguintes temas: *Ética, Moral e Psicologia Organizacional e do Trabalho* que são pontos centrais dentro da área.

Outro ponto de justificativa para a construção deste material é para que sirva de material para ser utilizado pelos demais psicólogos como uma forma de se orientar sobre esse tema: A ÉTICA NA ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES. Para que os profissionais sejam pessoas éticas em sua forma de atuação e trabalho dentro de instituições em que cabe o psicólogo organizacional atuar.

Sendo que o propósito real para a construção deste trabalho: é abordar sobre a importância do compromisso ético do psicólogo organizacional e do trabalho, para que esse material no futuro possa servir de instrumento para outros profissionais desta área, e que seja utilizado para se auto orientarem sobre essa temática tão importante, para que a psicologia organizacional e do trabalho seja uma área comprometida com os princípios éticos, morais dentro de qualquer tipo de instituição.

Muitos não sabem o que realmente é a ética, mas se define com as seguintes questões abordadas:

A ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta. Tradicionalmente ela é entendida como um estudo ou uma reflexão, científica ou filosófica, e eventualmente até teológica, sobre os costumes ou sobre as ações humanas. Mas também chamamos de ética a própria vida, quando conforme aos costumes considerados corretos. A ética pode ser o estudo das ações ou dos costumes, e pode ser a própria realização de um tipo de comportamento (VALLS, 2016, p.7).

A ética geralmente é entendida a partir do contexto das seguintes áreas do conhecimento humano como científica, filosófica e principalmente teológica, mas o contexto ético corresponde as ações humanas em relação do que as pessoas fazem seja o que é certo ou errado, moral ou imoral, justo ou injusto, e de como as pessoas se comportam diante de suas ações que podem ser definidas com éticas ou antiéticas.

Independente da cultura, todos tem um conceito do que é a ética, do certo e errados, permitido e proibido:

Toda cultura e cada sociedade instituem uma moral, isto é, valores concernentes ao bem e ao mal, ao permitido e ao proibido, e a conduta correta, valido para todos os seus membros. Culturas e sociedades fortemente hierarquizadas, e com diferenças de castas ou de classes muito profundas podem até mesmo ter várias morais, cada uma delas referente aos valores de determinada casta ou classe social. Essa realidade pode ser transportada, com adaptações, para a realidade das empresas (FRANÇA, 2006, p. 9, 10).

É através desses conjuntos de valores éticos que podem ser trazidos para dentro da área da Psicologia organizacional e do trabalho, com intuito de amostrar a importância que a ética tem dentro da área organizacional, a ética pode ajudar muito em relação de valores, princípios dentro da empresa alterando a forma de como os funcionários trabalham dentro da instituição, para melhorar e evoluir a forma de trabalho honesto. Por isso o conceito de ética é importante como uma forma de nortear o profissional, para que melhor ele exerça a sua profissão realizando de forma verdadeira e honesta sem corrupção e desonestidade com si mesmo e com a instituição.

A ética se constitui sobre vários pontos importantes, como conjunto de valores ou princípios morais, questões comportamentais:

A ética constitui o conjunto de valores ou princípios morais que definem o que é certo ou errado para uma pessoa, grupo ou organização. O comportamento ético acontece quando a organização incentiva seus membros a comportarem eticamente de maneira que os membros aceitem e sigam tais valores e princípios. Em termos amplos, a ética é uma preocupação com o bom comportamento: é uma obrigação de considerar não apenas o bem-estar pessoal, mas o das outras pessoas (CHIAVENATO, 2003, p. 604).

Por isso que a ética é tão importante para a psicologia organizacional, por trazer princípios, valores morais para as pessoas que praticam e utilizam da ética, e possam se comportar dentro do ambiente organizacional de forma ética, trazendo para dentro da instituição positividade, mudando a forma que os profissionais trabalham.

A ética é um instrumento importante para o profissional, com intuito de ajudar em suas ações dentro do trabalho:

Busca uma visão integral e ética do ser humano em seu relacionamento com as organizações. Tem sido utilizada como indicadora das experiências humanas no local de trabalho e o grau de satisfação das pessoas que desempenham o trabalho. Para alcançar níveis elevados de qualidade e produtividade, as organizações precisam de pessoas motivadas que participem ativamente nos

trabalhos que executam e que sejam adequadamente recompensadas pelas suas contribuições (CHIAVENATO, 2014, p. 419).

A utilização da ética é importante para termos uma visão mais ampla de trabalho honesto, para que as pessoas possam ter maior grau de satisfação e desempenho no trabalho, assim os profissionais podem alcançar patamares mais elevados de qualidade de trabalho profissional, trabalhando com mais qualidade dentro da empresa, quando os profissionais trabalham com qualidade dentro da empresa, a produtividade aumenta significativamente, através de pessoas que estão eticamente comprometidas a utilizar a ética como um instrumento de trabalho.

## **JUSTIFICATIVA**

Dentro desse contexto, a questão principal deste constructo é a ética, pois sem ela a Psicologia Organizacional e do Trabalho não tem sentido, não funciona, não tem propósito verdadeiro. A ética é o fato central e decisivo para o profissional em sua área. Não somente isso, mas o presente trabalho possui o intuito de servir como auxílio para futuros psicólogos para que possam se orientar em relação a esse tema tão importante que descrevo.

## **OBJETIVOS DA PESQUISA**

### **Objetivo Geral**

- Estudar dentro do contexto teórico, científicos e bibliográficos atualmente, dentro do contexto da ética e Psicologia Organizacional e do Trabalho, sobre a problemática ética e moral dentro do ambiente de trabalho em relação do Psicólogo Organizacional.

### **Objetivos Específicos**

- Abordar sobre o que é a Ética e a Psicologia Organizacional e do Trabalho; abordar sobre vários conceitos do que é a ética de acordo com vários pensadores; abordar sobre questões Éticas.

## **PROBLEMÁTICA**

Os problemas centrais destacados a serem abordados nesse trabalho são amplos, por um lado, será abordada a problemática das questões éticas, morais, de outro ponto será retratado sobre o profissional de Psicologia Organizacional e do Trabalho, que por vezes, pode não trabalhar de forma real que é obedecendo leis de acordo com *O Código de Ética do Psicólogo*, dentro dos ambientes institucionais, e por último.

Através desses temas que serão abordados neste trabalho, que ao

concluir, possa *suprir* o que se pede ao professor e possa ser utilizado no futuro pelos demais alunos e profissionais da área para que estes possam se orientar em relação dos problemas vinculados a Psicologia Organizacional e do Trabalho.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro do contexto teórico, técnico, científico e metodológico, este conjunto de referências teóricas que são abordadas, para a complementação deste trabalho são das mais atuais dentro do contexto da Psicologia Organizacional e do Trabalho, com intuito de dar mais clareza, harmonia e conexão deste material.

Através dos pensamentos atuais de vários autores, pretendo abordar cada um deles, neste trabalho com intuito de reforçar o pensamento deste material para que seja difundido e orquestrado da forma mais atual e precisa para que as demais pessoas possam entender de forma clara sobre o tema proposto.

Os temas que serão abordados: ética, moral, problemas institucionais, faltas éticas em relação a avaliação psicológica e a verdadeira forma em que o psicólogo deve trabalhar dentro do contexto das leis jurídica, e dentro do contexto do contexto do CFP - Conselho Federal de Psicologia.

Os autores abordados aqui têm como princípio de ajudara a reforçar este trabalho dentro do contexto teórico e científico, e esclarecer sobre os problemas existentes que existem atualmente em relação o Psicólogo e os problemas que existem dentro das instituições em que este profissional trabalha atualmente, e como esse profissional deve trabalhar de forma real para que a sua profissão e o próprio profissional sejam preservadas de forma ética.

A importância da construção desse referencial teórico tem como sentido principal abordar a ética profissional da Psicologia Organizacional e do Trabalho, e de como é tão importante o exercício da ética em relação à Psicologia e do profissional, a realidade atual em pleno século XXI, em que o profissional da Psicologia atualmente vive em vários problemas éticos, é de extrema importância atual abordar sobre a ética como o principal sentido como extremo para o Psicólogo ser ético dentro do ambiente institucional, para que não ocorram problemas jurídico, faltas éticas e até mesmo problemas futuros.

Atualmente a ética é uma subjetividade pouco utilizada, seja por qualquer profissional, por muitas das vezes não serem ensinadas em universidades, cursos etc, por pouco existir o uso da ética dentro do contexto da Psicologia Organizacional, atualmente, existe muitas reclamações dentro do Conselho Federal de Psicológica.

Os autores selecionados nesse trabalho, tem como propósito de reforçar os meus pensamentos em relação do tema descrito como uma forma de melhor defender e esclarecer o meu ponto de vista. Que abordam um ponto importante sobre a identidade do profissional de psicologia dentro das

instituições. Em que fala sobre a importância da atuação do Psicólogo Organizacional nas empresas. Esses são os autores de grande importância, relevância e atualidade, que são destacados aqui para a construção deste trabalho, para que possam reforçar a visão a respeito do tema abordado neste trabalho.

## **METODOLOGIA**

Na construção desta metodologia de estudo, tive como propósito de pesquisar através de vários livros para enriquecer este trabalho, e colocar uma quantidade maior de referencial teórico, para que possa ter maior sentido na escrita, sendo que as referências, são da área da Ética e da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Ao logo do estudo pretendo recolher o Máximo de informações precisas para a elaboração deste trabalho e utilizar tudo que a de mais importante sobre o tema da ética, e através das informações obtidas eu vou relacionar com os conhecimentos da psicologia organizacional e vínculos dentro do contexto da ética.

## **A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO**

Ao longo dessa leitura abordarei de forma atual o que é essa área do conhecimento. Pode se descrever a Psicologia Organizacional e do Trabalho de forma ampla e de várias formas por ser uma área do conhecimento muito rica na diversidade de conhecimento, teorias e técnicas das mais variadas formas atualmente.

O profissional dessa área trabalha das mais variadas formas são elas: recrutamento e seleção de pessoas, pesquisa sobre o clima organizacional, aplicação de testes e avaliações psicológicas, avaliações de funcionários, treinamento e desenvolvimento de pessoas e desenvolvimento de pessoas.

Existem várias importâncias como o desenvolvimento de pessoas dentro do ambiente de trabalho, ajudar na colaboração para que os funcionários possam produzir mais através do seu trabalho, promover qualidade psicológica dentro do ambiente de trabalho para os funcionários.

Essa área do conhecimento serve para que possam existir várias melhoras em relação da forma que os profissionais atuam dentro das instituições de trabalho, aumentando a produtividade, para que aja mais interação e colaboração e que possa existir melhoras na gestão de pessoas mudando a forma de como elas atuam dentro da empresa.

A importância da Psicologia Organizacional e do Trabalho para a empresa poder ser das mais variadas formas com que o psicólogo pode ajudar os funcionários a serem mais produtivos, ensinar a trabalhar em equipe, para que saiba trabalhar melhor e saiba trabalha em de forma individual e em grupo, e possam ser líderes que saiba liderar dentro das empresas.

Essa área também está vinculada a questões para que melhorar o

sujeito quanto a si mesmo fazendo com que ele possa trabalhar melhor, sendo uma pessoa mais produtiva, para que aumente a produtividade, tenha maior engajamento e participação, possa fazer ajustes de clima organizacional.

## O LADO INDUSTRIAL DA PSICOLOGIA

Para entendermos sobre o que é a Psicologia Organizacional e do Trabalho temos que compreender de duas formas o lado da psicologia Industrial, e o lado Organizacional, de acordo com Spector que define esse lado Institucional como:

O campo da psicologia organizacional contém duas principais divisões: o lado industrial (ou do pessoal) e o lado organizacional. Apesar de os conteúdos das duas principais divisões se sobreporem e não poderem ser facilmente separados, cada uma delas é proveniente de tradições diferentes na história dessa área de conhecimento. O lado industrial (ou do pessoal) do campo da psicologia organizacional – originalmente o campo era chamado de psicologia industrial – constitui sua ramificação mais antiga e tende a assumir uma perspectiva administrativa da eficiência organizacional por meio da utilização apropriada dos recursos humanos, ou pessoas. Ela se ocupa de questões relativas à eficiência no planejamento do trabalho, seleção, treinamento e avaliação de desempenho dos funcionários (SPECTOR, 2012, p. 21).

A Psicologia Industrial era considerada a psicologia mais antiga, e tinha em mente como questão de atuação voltada para questões administrativas vinculada a questões do gênero dos recursos humanos, para que as questões industriais possam ser voltadas mais para pessoas.

Outras questões que essa área do conhecimento tem como ponto de trabalho e atuação são questões centrais como: planejamento do trabalho; seleção de melhores pessoas qualificadas para o mercado de trabalho, aplicações de treinamento de pessoas para exercer cargos específicos, e fazer exames de avaliações dos desempenhos dos funcionários da empresa. Através dessas informações podemos compreender que a Psicologia Industrial, era voltada, para o lado do material humano – que as principais ferramentas eram as pessoas, o principal fator a ser considerado, era que na Psicologia Industrial as pessoas eram a principal fonte.

Naquele tempo, as pessoas eram o material principal, pois, mas máquinas naquele tempo não tinham tanto poder de substituir as pessoas em grande escala, as tecnologias industriais, ainda estavam sendo desenvolvidas, por isso que o material humano era naquele tempo, mais do que determinante, e altamente valorizado, pois sem as pessoas as indústrias não funcionaria, as pessoas eram o motor para que as indústrias funcionasse.

## O LADO ORGANIZACIONAL DA PSICOLOGIA

Para entendermos o outro lado da Psicologia temos que ir para o lado Organizacional, que é muito diferente da outra parte descrita antes como a Psicologia Industrial:

Já o lado organizacional dessa área de conhecimento se desenvolveu a partir do movimento de relações humanas nas organizações, voltando-se à compreensão do comportamento dos funcionários e à melhoria de seu bem-estar no ambiente de trabalho. Os tópicos organizacionais incluem atitudes e comportamento do funcionário, estresse no trabalho e práticas de supervisão. Os principais tópicos dessa área de conhecimento, contudo, não podem ser facilmente caracterizados como estritamente industriais ou organizacionais. A motivação, por exemplo, é relevante tanto para o lado industrial, que inclui a eficiência e o desempenho do funcionário, quanto para o lado organizacional, que se ocupa da felicidade e do bem-estar dos funcionários, além da compreensão do comportamento humano nos ambientes organizacionais. Apesar de as áreas industrial e organizacional nem sempre serem claramente distinguíveis, juntas elas sugerem a ampla natureza da psicologia organizacional (SPECTOR, 2012, p.21).

Esse lado Organizacional da Psicologia é mais voltado para o lado humano, como questões da saúde do trabalhador, estudo do comportamento dos funcionários, e estudo pelo bem-estar dos funcionários dentro do ambiente de trabalho, esses pontos destacados têm como questão o lado voltado para questões humanas.

Mas também o lado Organizacional também vai muito mais além, que também está voltado para questões psicológicas do trabalhador questões como estresse fadiga, ansiedade, etc.

O Lado Organizacional preza pelas pessoas, voltado para o bem-estar delas, para favorecer questões de saúde psicológicas para que os funcionários tenham mais saúde, diferente da Psicologia Industrial que tem como foco questões mais concretas voltando para questões como instituições, empresas, fábricas etc.

### PONTOS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL: O CAMPO ACADÊMICO E UNIVERSITÁRIO.

As áreas de atuação do Psicólogo Organizacional e do trabalho são amplas, dentro do contexto do campo acadêmico e universitário, os profissionais podem atuar das mais diferentes formas de trabalho, seguimentos e carreiras, podemos ver abaixo onze pontos importantes de

como esse profissional pode atuar das mais variadas formas distintas nos seguintes pontos abaixo de acordo com Spector (2012):

Leccionar; realizar pesquisas; elaborar artigos de pesquisa e apresentá-los em congressos; publicar artigos em periódicos científicos; prestar serviços de consultoria a organizações; escrever livros didáticos; orientar alunos de graduação e pós-graduação; informar o público em geral; elaborar cursos; manter-se atualizado em sua área; ajudar a administrar as funções relacionadas ao ensino de sua instituição (SPECTOR, 2012, p.22).

Sendo esses onze pontos de atuação que o profissional da Psicologia pode atuar sendo que cada um deles é abordado pelo autor como forma de atuação acadêmica, cada ponto desse serve para que possamos saber como uma forma de saber como realmente é a forma de se trabalha dentro do contexto da academia.

## PONTOS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL: O CAMPO DA PRÁTICA, O TRABALHO NAS EMPRESAS

Não podemos deixar de abordar sobre área da prática em que esse profissional pode atuar, que também é uma área muito extensa e ampla, a atuação do Psicólogo Organizacional no campo da prática, pode ser abordada em nove pontos importantes de acordo com Spector (2012):

analisar a natureza do trabalho (análise do trabalho); conduzir análises para encontrar a solução para um problema organizacional; conduzir levantamentos para se informar sobre os sentimentos e opiniões dos funcionários; projetar um sistema de avaliação do desempenho de funcionários; projetar um sistema de seleção de funcionários; projetar um programa de treinamento; desenvolver testes psicológicos; avaliar a eficácia de uma atividade ou prática, como um programa de treinamento; implementar uma mudança organizacional, como um novo sistema de remuneração para funcionários de bom desempenho (SPECTOR, 2012, p. 23).

A área de atuação na parte da prática é diferente da acadêmica e universitária por ser voltadas para o profissional que quer atuar nas mais variadas empresas, diferente do primeiro campo de atuação que inclui trabalhar dentro das Universidades, esse profissional que atua no campo da prática trabalha com questões centrais voltadas para pessoas e as empresas, diferente do primeiro campo de atuação que é mais voltado para a produção científica e teórica.

## COMPROMISSO SOCIAL: PARA ALÉM DE UMA ATUAÇÃO TECNICISTA

*O que é ter compromisso ético?* Para compreendermos esse primeiro ponto sobre ética, os autores abordam que temos que nos afastar de uma “feição simplista e maniqueísta” que é uma forma ilusório da falsa ética, que serve para encobrir a realidade da verdadeira ética em relação do compromisso social que o profissional da Psicologia Organizacional e do Trabalho deve trabalhar:

Buscamos afastar-nos de um debate que, em alguns momentos, assume uma feição simplista e maniqueísta, quando o rótulo “compromisso social” serve apenas para etiquetar algo que percebemos como positivo e prioritário, ou para caracterizar atuações com as quais concordamos, diferenciando-as daquelas de que discordamos (BORGES E MOURÃO, 2013, p.27).

## COMPROMISSO SOCIAL: EM BUSCA DE DIMENSÕES DEFINIDORAS

*Como ter compromisso social?* Outro ponto para se ter ética é através do compromisso social, os autores abordam dois pontos chaves que o profissional da psicologia em que seguir para ser ético em sua profissão, o primeiro é a obrigação e a segunda o desenvolvimento:

Na ideia de compromisso, há duas noções que merecem destaque: a de obrigação e a de envolvimento. A primeira traz o senso de responsabilidade; e a segunda, uma dimensão afetiva que forma um vínculo com determinado objeto ou alvo (que pode ser uma pessoa, um grupo, uma instituição, uma ideia, um comportamento, um movimento coletivo, uma profissão, uma carreira, etc.) (BORGES E MOURÃO, 2013, p.27).

## DESAFIOS PARA O EXERCÍCIO DO COMPROMISSO SOCIAL

*Como saber lidar com os desafios em relação do compromisso social?* Outro ponto que é destacado é que o profissional saiba agir sempre contra o (des) compromisso social que ocorre entre os profissionais de outras áreas dentro de empresas, para que não ocorram problemas, desavenças, e brigas, por isso dentro do compromisso social o profissional tem que está diariamente compromissado socialmente consigo mesmo e com a ética para que não ocorram problemas das mais variadas formas:

Os discursos que geram a imagem do (des)compromisso social em Psicologia Organizacional e do Trabalho são claramente associados ao estereótipo da área e se reportam àquele núcleo duro de práticas e posturas que

se consolidou na primeira metade do século XX, com seu olhar focalizado nos indivíduos em uma ótica adaptativa ao sistema de produção vigente (BORGES E MOURÃO, 2013, p.33).

## **Respostas oferecidas pela psicologia organizacional e do trabalho**

*A importância das relações como uma questão ética.* Também é destacado sobre a relação entre pessoas como um meio ético como um ponto importante que tem que ser utilizado pelo profissional em sua vida diária de trabalho, esse ponto de relações serve como um meio para que o profissional possa trabalhar e se relacionar melhor dentro da empresa:

Portanto, o compromisso social revela-se na área a partir do reconhecimento de que, em quaisquer níveis da vida social, a questão do poder atravessa as relações entre indivíduos, entre grupos e entre indivíduos e grupos e organizações (BORGES E MOURÃO, 2013, p.38).

## **COMPROMISSO ÉTICO**

*Como ter compromisso ético?* Outra questão importante que é destacado em relação à ética é que o Código de Ética tem que ser utilizado, mas os autores também salientam os profissionais não podem se limitar a utilizar somente o código de ética como um fim em si mesmo, o para ser mais ético temo que utilizar de outras formas de pensamento, como questões teórica, filosóficas, sócias, religiosas, para ser enriquecido nesse campo:

Tratar do compromisso ético do psicólogo, independentemente da sua área de inserção, remete-nos quase de imediato às considerações sobre o respeito aos preceitos do Código de Ética Profissional. Entretanto, discutir a dimensão ética da prática profissional vai além de seguir ou não o Código (BORGES E MOURÃO, 2013, p.38).

## **COMPROMISSO ÉTICO COMO DEFINIR?**

*Como podemos definir o que realmente é ético?* Outro ponto que é importante que é abordado é que a ética não pode estar adequada somente ao que o grupo que ou obriga, o profissional que quer colocar a ética em um local mais elevado precisa muitas vezes lutar até mesmo contra o próprio grupo mesmo que o grupo da empresa seja contra a ética:

Compromisso ético é, de certa maneira, uma redundância, uma vez que significa a concordância voluntária a determinados padrões de conduta

considerados adequados pelo coletivo. Ou, em outras palavras, compromisso ético de uma categoria ocupacional significa adesão a seu código de ética profissional (BORGES E MOURÃO, 2013, p.41).

## ÉTICA NO CONTEXTO EMPRESARIAL

*A empresa (instituição) tem que ser ética?* Outra coisa que cabe ao profissional em relação da empresa (instituição) e propaga as questões como: responsabilidade social, e o alinhamento dos objetivos de lucro e ao projeto de sustentabilidade, colocando a ética acima de todos esses meios descritos:

A empresa ética, que representa um desenho organizacional em expansão, graças, em parte, às pressões por responsabilidade social, busca alinhar seu objetivo de lucro ao projeto de sustentabilidade. Mantém a essência, compartilhada por qualquer empresa, de busca da rentabilidade e da viabilidade, mas tem a ética como um princípio básico e limitador de determinadas ações e resultados almejados (BORGES E MOURÃO, 2013, p.43).

## O COMPROMISSO ÉTICO E A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

*Como ter compromisso ético alinhado a Psicologia Organizacional e do Trabalho?* Outro ponto destacado é que o profissional tem que saber lidar de forma ética com as questões de hierarquia e poder dentro das empresas de forma ética e relacional:

De maneira mais aguda o psicólogo que trabalha em organizações. Aqui, talvez mais do que em qualquer outra parte, a imbricação dos compromissos sociais e éticos se explicita, as relações de poder se evidenciam, e as decisões do psicólogo vão refletir em suas escolhas individuais (BORGES E MOURÃO, 2013, p. 48).

## **Questões para discussão e reflexão sobre dilemas éticos: escolha do psicólogo**

*Como saber discutir e refletir sobre as questões de dilemas éticos?* E por último, é ter consciência das ações profissionais, para reduzir impactos, problemas, e perdas dentro do ambiente de trabalho:

Mais do que soluções prontas para esses e outros dilemas, salientamos a necessidade de que a reflexão acompanhe pari e passuo cotidiano de suas ações profissionais, ampliando continuamente a consciência sobre os impactos potenciais de suas decisões

## DIFERENTES CONCEITOS DE ÉTICA

Este trabalho consiste em resumir sobre a temática da ética através do pensamento de vários pensadores sobre o tema. Os vários pensamentos de diferentes intelectuais sobre o assunto, serve para que tenha várias visões sobre o presente tema abordado. Para uma maior compreensão sobre a ética.

Ao longo da leitura pode se ler vários pensadores com vários pensamentos uns diferentes dos outros sobre o mesmo tema: Ética. Por ter vários pensadores diferentes sobre um determinado tema, compreender que a ética é um tema que foi discutido por várias pessoas ao longo da civilização ocidental e oriental ao longo dos anos.

Essa questão de descrever sobre vários intelectuais sobre a ética, tem como importância de enriquecer sobre o tema, e amostra eu esse tema da ética é importante que é discutido sobre os intelectuais do início da civilização humana até os mais atuais da sociedade.

Através dessa leitura você pode perceber, que eu faço um comentário em relação do tema da ética de vários pensadores que cada um aborda sobre a sua cosmovisão sobre esse tema, para esclarecer sobre o que cada um ver a ética do seu ponto de vista, para que você possa saber mais através do pensamento de vários autores.

Através da leitura você poderá ficar ciente que: a ética é abordada sobre vários pensadores sejam agnósticos, ateus, religiosos, etc. Cada um com a sua visão de mundo, sobre esse tema.

Essa quantidade de vários intelectuais sobre esse tema, tem como propósito de ajudar a enriquecer sobre a ética no intuito de deixar claro que a ética não é um tema único, centralizado em uma forma de pensamento, mas a ética é a forma de pensamento variado em várias formas de pensar, refletir, sobre o tema.

A ética em uma forma de pensamento variado em vários pensadores da civilização ocidental e oriental, que ao longo do tempo, foi construída por vários pensadores cada um diferente dos outros. A ética não é uma forma única, mas mista com vários princípios diferentes de pensar.

### PLATÃO (428-348 a.C.)

Platão, filósofo grego, abordou sobre a temática ética, é através dele que podemos compreender sobre esse tema, e ter uma visão mais apurada e profunda, já que ele é um dos pensadores que inaugurou sobre a ética, é através dele sendo um dos intelectuais mais antigos do pensamento ocidental que podemos dar início sobre o que é a ética:

Embora em diálogos posteriores Platão faça uma revisão crítica de sua teoria das formas, o das ideias, sua preocupação ética reaparece em alguns dos últimos diálogos, como o Filebo e As leis. Dois pontos

fundamentais emergem da discussão platônica sobre questões éticas. O indivíduo que age de modo ético é aquele que é capaz de autocontrole, de “governa a si mesmo”, como vemos no *Górgias*. Entretanto, a possibilidade de agir corretamente e de tomar decisões éticas depende de um conhecimento do bem, que é obtido pelo indivíduo por meio de um longo e lento processo de amadurecimento espiritual, “a ascensão da alma”, tal como descrita na Alegoria da Caverna. (MARCOCES, 2017, p. 16).

Platão aborda sobre a ética em uma forma de diálogos que ocorrem que é abordado em *Filebo* e *As Leis*, em que o autor. Para compreendermos o sentido do pensamento ético em Platão é necessário enxergarmos dois pontos de vista:

Sobre o indivíduo que sabe agir de modo ético é aquele que é capaz de ter autocontrole, de “governa a si mesmo”: Ser ético está vinculada ao “autocontrole de si mesmo”, e não agir de forma irracional nas escolhas, ações, impulsos, mas ter um controle do próprio “Eu”, sendo uma pessoa que age, pensa, reflete da forma mais auto racional possível em tomar decisões, ações realizações em com sigo mesmo, e com o próximo.

Outro ponto é sobre a possibilidade de agir corretamente e de tomar decisões éticas que depende de um conhecimento do bem, que é obtido pelo indivíduo por meio de um longo e lento processo de amadurecimento espiritual da pessoa, “a ascensão da alma”: A questão da ética está enraizada em relação de agir corretamente, que uma pessoa só pode tomar decisões éticas a partir de uma centralidade diretamente do bem e não do mal, que esse processo de agir, tomar decisões é obtido por um longo processo de amadurecimento que uma pessoa vai passando e adquirindo ao longo de sua vida, para ser ético uma pessoa tem que passar muitos momentos de vida, para amadurecer o seu ser e sua alma para que evolua espiritualmente é possa ter uma evolução do seu próprio eu, “ter um eu ético mais evoluído”.

#### ARISTÓTELES (385-322 a.C.)

Para entender sobre o pensamento em Aristóteles temos que compreender que o seu pensamento vai de encontro com a política, contrastado ao saber teórico, em relação do saber teórico está vinculado a questões da metafísica, matemática, e as ciências naturais, física, e sobre a questão do “agir da melhor forma possível tendo a questão central como a felicidade:

No sistema de Aristóteles, a ética, juntamente com a política, pertence ao domínio do saber prático, que pode ser contrastado ao saber teórico. Enquanto no âmbito do saber teórico, que inclui a metafísica, a matemática e as ciências naturais, sobretudo a física, o objetivo é o conhecimento da realidade em suas leis e princípios mais

gerais, no domínio do saber prático o intuito é estabelecer sob que condições podemos agir da melhor forma possível tendo em vista o nosso objetivo primordial que é a felicidade (eudaimonia), ou a realização pessoal. Esse saber prático é por vezes também denominado prudencial, por ter como faculdade definidora a prudência, como em alguns casos se traduz o termo grego phronesis (que pode ser traduzido ainda como razão prática, ou capacidade de discernimento). No que consiste nessa felicidade e como é possível ao ser humano alcançá-la são as questões centrais da Ética a Nicômaco. Para obter respostas, Aristóteles examina a natureza humana e suas características definidoras do ponto de vista ético: as virtudes. Grande parte da discussão do texto é dedicada, portanto, ao conceito de virtude moral (areté), ou excelência de caráter. (MARCONDES. 2017, p.37)

O objetivo é o conhecimento da realidade em suas leis e princípios mais gerais, no domínio do saber prático o intuito é estabelecer sob que condições podemos agir da melhor forma possível tendo em vista o nosso objetivo primordial que é a felicidade (eudaimonia), ou a realização pessoal que uma pessoa pode ter: O que é abordado na forma de pensamento de Aristóteles é a questão central do próprio agir da melhor forma possível, só que esse agir está relacionado diretamente com a felicidade, então o pensamento em relação a ética em Aristóteles é o agir da melhor forma que puder para que você tenha felicidade em relação a sua realização pessoal, portanto que não faça nada antiético para promover a sua felicidade acima dos outros.

Esse saber prático é por vezes também denominado prudencial, por ter como faculdade definidora a prudência, como em alguns casos se traduz o termo grego phronesis (que pode ser traduzido ainda como razão prática, ou capacidade de discernimento) que uma pessoa tem que ter prudência em suas ações: outro ponto vinculado a ética é a respeito da prudência como uma forma de pessoa que tem prática ou consciência de discernir as coisas do que é certo e o que é errado.

SANTO AGOSTINHO (354-430 d.C.)

Para entendermos o pensamento de Santo Agostinho, temos que se voltar diretamente em Deus, “Deus como o centro da verdade Deus o centro da ética”. A ética dele é voltada ao pensamento grego e uma ética centralizada e voltada diretamente no Deus da Bíblia Sagrada:

As principais questões éticas que Santo Agostinho discute são, portanto, herdadas da tradição grega e tratadas com base nos ensinamentos do cristianismo. O problema da natureza humana e do caráter inato da virtude, a origem do Mal, o conceito de felicidade, a

liberdade e a possibilidade de agir de forma ética. A doutrina cristã fornece as chaves para a solução dessas questões: a origem da virtude na natureza humana criada por Deus, a queda e o pecado original como explicações das falhas humanas, a graça divina como possibilidade de redenção e alcance da felicidade na vida eterna, e o livre-arbítrio ou liberdade individual concedido ao ser humano por Deus, que torna os indivíduos responsáveis por seus atos (MARCONDES, 2007, p.50).

Para Santo Agostinho a questão do mal (antiético) surgiu através da queda do homem e da mulher quando ambos pecaram contra Deus por ter escutado Satanás, dentro desse pensamento é que: tudo que é antiético é o que é ao contrário do pensamento de Deus, se os seres humanos agem, pensam e refletem ao contrário de Deus isso é antiético.

Sobre o sentido de felicidade em Santo Agostinho está voltado em uma felicidade centralizada em Deus, não em uma felicidade do pensamento humano, a verdadeira felicidade que se pode ter está voltada quando é a partir de Deus como a verdadeira fonte de alegria, que só Ele pode dar para os seres humanos.

O conceito de liberdade descrito por Santo Agostinho está vinculado ao livre-arbítrio em que as pessoas têm a liberdade de agir como bem querem, mas a verdadeira forma de liberdade em está baseada a questão de utilizar a liberdade dada por Deus para agir de forma ética. Ético é a pessoa que usa a sua liberdade para agir de acordo com Deus.

## SÃO TOMAS DE AQUINO (1224-74)

Antes de tudo, o pensamento de Aquino contrapõe ao de Santo Agostinho, em relação da natureza do ser humano como um ser imperfeito, por causa do pecado descrito nas Bíblia Sagrada:

A ética de São Tomás se contrapõe à visão então predominante, herdada de santo Agostinho e continuada por pensadores como são Bernardo de Clairvaux (1091-1153), para quem o homem é um ser imperfeito, marcado pelo pecado original. São Tomás parte da concepção aristotélica de virtude, considerando a natureza humana capaz de ser aperfeiçoada. A virtude para ele não é o mesmo, contudo, que para os filósofos gregos, que a relacionavam fortemente aos valores da cidade, tais como a amizade, a coragem e a lealdade. Especialmente importante para são Tomás é a introdução das virtudes teológicas: a Fé, a Esperança e a Caridade (ou amor, no sentido de amar Deus ou o próximo) (MARCONDES, 2007, p.58).

Para São Tomás ele parte da concepção de pensamento aristotélica

sobre a virtude, considerando a natureza humana capaz de ser aperfeiçoada para melhorar: Para Aquino, o ser humano é uma pessoa capaz de ser evoluir espiritualmente, esse ser humano é um projeto de Deus que pode ser evoluído, melhorado e aperfeiçoado em virtude.

A virtude para ele não é o mesmo que muitos outros filósofos da Grécia antiga pensava, contudo, que para os filósofos gregos, que a relacionavam fortemente aos valores da cidade, tais como a amizade, a coragem e a lealdade: Dentro do contexto de virtude, não podemos confundir diretamente o pensamento dele com os outros filósofos gregos, que a questão central da virtude está relacionada a questões como a amizade, coragem e lealdade.

Especialmente importante para São Tomás é a introdução das virtudes teológicas que são a Fé, a Esperança e a Caridade (ou amor, no sentido de amar Deus ou o próximo): seguindo ainda sobre a questão das virtudes, Aquino vai mais longe em relação das virtudes do pensamento grego, as virtudes mais elevadas são as de princípios da Bíblia Sagrada. Que essas virtudes: Fé, esperança e caridade, ajuda os seres humanos a terem mais moral e ter mais ética.

## RENÉ DESCARTES (1596-1650)

Descartes pouco abordou sobre o tema, ele se importava com um tipo de “moral provisória” o significado de provisória significa passageiro, temporário, eu é algo que não é permanente, para ele o que realmente importava era a moral provisória como uma forma de ajudar até que a ciência estabeleça um sentido mais elevado de conduta humana:

O tema central da filosofia de Descartes é a fundamentação de um novo método científico que possa servir de base à ciência moderna. Sua obra é, portanto, quase toda dedicada a questões epistemológicas, ou seja, de teoria do conhecimento científico. Pouco escreveu sobre outras áreas do pensamento filosófico, como ética, estética ou filosofia política. De certa forma, para Descartes, a solução de todas as questões da filosofia e da ciência dependia da solução, em primeiro lugar, do problema do conhecimento e da fundamentação do novo método científico, para que então se pudesse desenvolver um novo e bem fundamentado sistema filosófico e científico (MARCONDES, 2007, p.67).

Para Descartes, a solução de todas as questões da filosofia e da ciência dependia da solução, em primeiro lugar, do problema do conhecimento e da fundamentação de um novo método científico, para que então se pudesse desenvolver um novo e bem melhor e mais fundamentado em sistema filosófico e científico: Por ser uma pessoa que não deixou muitos princípios éticos a nos ensinar podemos aprender muito sobre essa sua forma

de pensamento em quem ele aborda a moral provisória, isso é muito importante, pois sempre temos eu ser provisórios entre aspas em relação ao que é provisório e sempre buscar uma forma de pensamento mais elevado em relação a moral, temos que ser pessoas que sempre busca cada vês mais uma moral mais elevada, descartando as formas de moral mais antigas e ultrapassadas que existem.

## BENEDITO OU BARUCH DE SPINOZA (1632-77)

Enquanto a maioria dos filósofos abordam a ética é a moral de forma de pensamento subjetivo, Spinoza aborda a ética dentro do contexto da objetividade, o seu pensamento é voltado para a ciências exatas:

A Ética é escrita segundo o método geométrico (more geometrico). É inspirada, portanto, na geometria de Euclides, considerada na época um modelo de ciência e de pensamento rigoroso. Começa com definições e axiomas, fórmula, proposições e demonstrações com base nesses axiomas, seguindo o método dedutivo, e examina as consequências dessas demonstrações em seus corolários e escólios. Trata-se, portanto, de uma obra bastante sistemática, em que os conceitos definidos são empregados com rigor e em que as consequências dessas definições são extraídas através de um processo lógico. Cada parte desse sistema se integra às demais e é necessário compreendê-lo como um todo articulado. (MARCONDES,2007, 2007, p.72)

Para Spinoza a ética está voltada com definições e axiomas, fórmula proposições e demonstrações com base nesses axiomas, seguindo o método dedutivo, e também examina as duas consequências dessas demonstrações em seus corolários e escólios: O pensamento de Spinoza abriu caminhos éticos importantes para as áreas exatas de ciências como a engenharia, física, química, e várias outras áreas das ciências exatas para que elas tenham um maior conhecimento ético em relação ao pensamento das áreas exatas.

Trata-se, portanto, de uma obra bastante sistemática, em que os conceitos definidos são empregados com muito rigor e em que as consequências dessas definições são extraídas através de um processo lógico: Para Spinoza, o que é mais importante é o conceito de processo lógico, e os conceitos que são empregados, com muito rigor, e que são extraídas através de um processo da lógica.

Dividido em cada parte desse sistema se integra às demais e é necessário compreendê-lo como um todo que é articulado: continuando no mesmo raciocínio de Spinoza, para se ter uma visão maior sobre os conceitos definidos das coisas e do processo lógico, para que por fim possa se chegar a uma forma maior de compreensão através de um todo articulado das coisas.

## DAVID HUME (1711-1776)

Para entendermos o pensamento de Hume, sobre a sua forma de pensamento aborda questões como o empirismo radical, o questionamento da concepção da metafísica, a concepção do conceito racionalista do eu humano, e alguns pensadores que são da famosa tradição filosófica:

Hume destacou-se sobretudo por seu empirismo radical, que levava a uma posição filosófica cética. Seu questionamento da concepção metafísica de causalidade, sua crítica ao conceito racionalista de “eu” e sua discussão sobre a indução são os aspectos fundamentais de seu ataque a alguns dos principais baluartes da tradição filosófica. O ceticismo de Hume tem como consequência, contudo, a adoção de uma solução naturalista, segundo a qual é devido à natureza humana, seus impulsos e suas necessidades que se constituem nossas crenças básicas e nossa forma de agir. Sem isso, o ceticismo nos deixaria perplexos e paralisados; porém, como diz Hume, a natureza é suficientemente forte para impedir que isso aconteça (MARCONDES, 2017, p.77).

O ceticismo de Hume tem como consequência, contudo, a adoção voltada de uma solução naturalista, segundo ele a qual é devido à natureza humana, seus próprios impulsos e suas necessidades que se constituem nossas crenças básicas e nossa forma de agir: Para entendermos o pensamento de Hume ele coloca ceticismo como uma questão central, para ele o ceticismo, aparece como uma questão naturalista – natureza humana, que é através da natureza humana que temos esse impulso que constrói nossas crenças sendo elas básicas que impulsiona o ser humano a agir.

Sem isso, par ele o próprio ceticismo nos deixaria perplexos e paralisados; porém, como diz Hume, a natureza é suficientemente forte para impedir que isso aconteça: para Hume a questão do ceticismo está enraizada a natureza humana, ser cético em questão está vinculado a natureza. Por isso, uma pessoa ser cética é da própria natureza dela, duvidar de tudo questionar as coisas a nossa volta é da própria natureza da pessoa.

## IMMANUEL KANT (1724-1804)

Kant tem como questões centrais a questão da crítica, que podemos conhecer que é a crítica da razão pura, a crítica da razão prática, e seu trabalho no campo da ética:

Em 1781, Kant inaugura sua fase crítica, com a publicação da Crítica da razão pura, à qual se segue em 1788 a Crítica da razão prática, seu trabalho mais importante no campo da ética. Kant tem como tema

central de sua investigação a razão em seu sentido tanto teórico quanto prático. Analisa as condições segundo as quais a razão funciona, a maneira como opera e também seu objetivo. No aspecto teórico, trata-se do conhecimento legítimo da realidade com base na distinção entre entendimento e conhecimento. No que diz respeito à prática, trata-se da escolha livre dos seres racionais, que podem se submeter ou não à lei moral, que por sua vez é fruto da razão pura em seu sentido prático; portanto, age moralmente aquele que é capaz de se autodeterminar. O pressuposto fundamental da ética kantiana é assim a autonomia da razão (MARCONDES, 2007, p.86).

Kant tem como tema central de sua investigação a questão da razão em seu sentido de duas formas tanto teórico quanto prático. Ele faz as análises sobre as condições segundo as quais a razão funciona, a maneira como opera e também seu objetivo. Para Kant a questão central em relação ao pensar humano é a razão como uma forma de compreensão do ser humano para compreender melhor as coisas. A razão é o meio pelo qual as pessoas podem pensar de forma mais elevada.

Para Kant no aspecto teórico, trata-se do conhecimento legítimo da realidade com base na distinção de dois pontos entre entendimento e conhecimento. No que diz respeito à prática, trata-se da escolha livre dos seres racionais, que as pessoas racionais podem se submeter ou não à lei moral, que por sua vez é fruto da razão pura em seu sentido prático; portanto, age moralmente aquele que é capaz de se autodeterminar: outro ponto importante no pensamento de Kant da questão de ter consciência de ser livre e de se escolher se podemos obedecer, submeter, em relação ao que é ou não moral. Para Kant somos seres humanos que podemos viver em relação de escolher o que fazemos em relação do que é moral ou imoral, o que é verdadeiro ou falso, e temos liberdade para agir do lado que queremos, sendo ético ou antiético nas nossas escolhas.

## SOREN ABBYE KIERKEGAARD (1813-1855)

O contexto de ética no pensamento de Kierkegaard é marcado pela questão de Deus é homem, saber agir tomado decisões, e fazer escolha diante de tais questões que aparecem em nossas vidas para sabermos melhor agir, raciocinar e pensar:

Sua obra é bastante assistemática e sempre de caráter autobiográfico, ressaltando suas angústias, sobretudo em relação à questão religiosa. Em polêmica com o hegelianismo, então bastante influente na Dinamarca, questiona o universalismo e o caráter abstrato e especulativo dessa filosofia, procurando valorizar, ao contrário, a importância da subjetividade e da experiência

individual. É esse o ponto de partida de seu existencialismo: a experiência subjetiva radical e o processo pelo qual o indivíduo, diante do absurdo do mundo e do silêncio de Deus, vê-se compelido a buscar ele próprio o sentido de sua existência. A problemática central de Kierkegaard é exatamente a irracionalidade de nossa experiência do real, a impossibilidade de tomarmos decisões de maneira racional e de justificarmos nossa ação de um ponto de vista ético (MARCONDES, 2007, p. 94).

Sobre a questão da existência, esse é o ponto de partida de seu existencialismo: a experiência subjetiva radical e o processo pelo qual o indivíduo, diante do absurdo do mundo e do silêncio de Deus, vê-se compelido a buscar ele próprio o sentido de sua existência: O pensamento de Kierkegaard, para ele em vez de se voltar para Deus, é melhor se voltar para si mesmo, em vez de buscar refúgio em um Deus, e buscar o próprio sentido de sua própria existência.

A problemática central do pensamento de Kierkegaard é exatamente a irracionalidade de nossa experiência do real, a impossibilidade de tomarmos decisões de maneira racional e de justificarmos nossa ação de um ponto de vista ético e não de outra forma de pensamento: Para Kierkegaard nós seres humanos somos alienados, não compreendemos a realidade a nossa volta, que impede de tomarmos a nossa verdadeira tomada de decisões, como agir, pensar, raciocinar nas nossas ações, e isso impede de sermos éticos da maneira mais racional possível.

## FRIEDRICH NIETZSCHE (1844-1900)

O pensamento de Nietzsche, é muito voltado para questões como bem e mal, a moral cristã, culpa e pecado, como um dos pontos que faz refletir sobre a moral e ética como compreensão:

Nietzsche define seu pensamento em Além do bem e do mal como uma "crítica da modernidade". Particularmente no caso da ética, procura mostrar que ela não se fundamenta na razão. A moral cristã se caracteriza pela "moral do rebanho", em que os indivíduos se deixam levar pela maioria e seguem os ensinamentos da moral tradicional de forma acrítica. É também a moral do "homem do ressentimento", que assume a culpa e o pecado como características de sua natureza e por isso reprime seus impulsos vitais, sua vontade, sua criatividade, em nome da submissão à autoridade da religião e, por extensão, do Estado e das instituições em geral (MARCONDES, 2007, p.101).

Nietzsche, ele define seu pensamento em Além de dois pontos

importantes os dois lados o do bem e do mal como uma “crítica da modernidade”. Particularmente no caso da ética, procura mostrar que ela não se fundamenta na razão: Para Nietzsche ele critica dois pontos importantes eu a ética se fundamenta o bem e o mal, para compreendermos o que é certo e errado, em relação a ética, para ele a ética não se fundamenta na razão, mas como outra coisa descrita abaixo.

De acordo com ele a moral cristã se caracteriza pela “moral do rebanho”, em que os indivíduos se deixam levar pela maioria das pessoas e seguem os ensinamentos da moral tradicional de forma acrítica: Para ele a moral cristã é algo negativo, esses cristãos que seguem essa ética são como rebanho de animais que não sabem pensar de forma individual, mas seguem uma linha de pensamento porque a maioria segue.

Outro ponto do filósofo é também a moral do “homem do ressentimento”, que assume a culpa e o pecado como características de sua natureza e por isso reprime seus impulsos vitais, sua vontade, sua criatividade, em nome da submissão à autoridade da religião e, por extensão, do Estado e das instituições em geral: Para Nietzsche, o homem vive dominado, reprimido, por causa das instituições religiosas e não deixa ser livre, colocando ele a ser um ser dominado reprimindo as suas pulsões vontade e criatividade em nome da reunião.

## **COMO O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA DEVE TRABALHAR**

Será abordado uma interpretação sobre os pontos éticos de como o profissional da Psicologia deve trabalhar. Ao longo desse capítulo, o que eu quero transmitir é um resumo através de referências de como o profissional da Psicologia tem que atuar no seu campo profissional de forma ética.

O que me motivou a fazer esse capítulo é para ser utilizado por Psicólogos na Área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, com o intuito de ajudar esses profissionais não errarem dentro do contexto ético, moral, não contrariando o Código de Ética do Psicólogo, para que o profissional possa ser norteado de forma verdadeira.

Através da leitura, será abordado através de referências sobre os pontos mais importantes sobre o tema da ética em relação de como o profissional da Psicologia deve atuar, fazendo a suas realizações e ações de como se deve trabalhar dentro do contexto da ética.

O sentido desse capítulo também é o de orientar o profissional da Psicologia de como ele deve trabalhar, abordado vários pontos importantes através do autor, em que eu faço uma leitura do capítulo e resumo a partir do meu ponto de vista de como se deve trabalhar dentro do contexto da ética.

Espero que através dessa leitura, o leitor possa aprender sobre os principais pontos éticos de como o profissional da Psicologia deve trabalhar, e praticar cada ponto desse descrito, como uma forma de evoluir na utilização da ética, para ser um profissional mais evoluído na sua forma de trabalho.

Espero que através desses pontos abordados sobre a ética, seja utilizado como uma forma de orientar cada profissional da Psicologia, com

intuito de ajudar a exercer a sua profissão da forma mais ética possível, pois muitos profissionais da Psicologia pouco e até mesmo não trabalham de forma ética, desrespeitando leis, normas e o Código de Ética do Psicólogo.

Sobre esse capítulo espero que possa ser muito importante para os *Psicólogos da Área da Psicologia Organizacional e do Trabalho*, que possam utilizar esses ensinamentos no trabalho com intuito de evoluir de forma ética.

## RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA PARA O PSICÓLOGO

Se existe uma ferramenta que o profissional precisa utilizar para que possa conduzi-lo, na sua trajetória de trabalho, a fim de trabalhar de forma mais ética possível, é a utilização do *Código de Ética do Psicólogo*, como a ferramenta mais importante, para nortear o profissional de Psicologia nas suas ações do que *deve ser feito* e do que *não se deve ser feito*:

Toda profissão define-se a partir de um corpo de práticas que busca atender demandas sociais, norteadas por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Um Código de Ética profissional, ao estabelecer padrões esperados quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a autorreflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas consequências no exercício profissional. A missão primordial de um código de ética profissional não é de normatizar a natureza técnica do trabalho, e, sim, a de assegurar, dentro de valores relevantes para a sociedade e para as práticas desenvolvidas, um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento social daquela categoria (ROMARO, 2013, p. 14).

Ponto importante é que toda profissão define-se a partir de um corpo de práticas que o profissional faz que busca atender demandas sociais que as pessoas necessita, norteadas por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo: O que é abordado em relação a ética é que nos profissionais da Psicologia tem que se definir não a partir de sua visão de mundo, mas que possa se orientar de forma central a partir do Código de Ética do Psicólogo, para que os profissionais possam melhor servir a sociedade como um todo de forma ética.

O Código de Ética do Profissional, ao estabelecer padrões esperados quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a autorreflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo por suas ações, pessoal e coletiva,

por ações e suas consequências no exercício profissional realizados: É de forma central o profissional da Psicologia utilize na suas ações profissionais os padrões estabelecidos pelo Código de Ética do Psicólogo, obedecendo dentro do contextos das leis e artigos descritos do Código de Ética do Psicólogo, para que o profissional da Psicologia não seja casado por infringir o Código de ética do Psicólogo, e seja penalizado por não segui-lo.

A missão primordial de um Código de Ética Profissional não é de normatizar a natureza técnica do trabalho, e, sim, a de assegurar, dentro de valores relevantes para a sociedade e para as práticas desenvolvidas, um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento social daquela categoria de profissionais: O profissional da Psicologia tem que reconhecer de forma central o Código de Ética do Psicólogo não de uma forma negativa, mas como um instrumento de assegurar os valores positivos para o profissional ajudar a servir melhor a sociedade como um todo de forma ética, mas reconhecer o Código de Ética como um instrumento para nortear a categoria de Psicólogos.

## O CÓDIGO DE ÉTICA, A SUBJETIVIDADE E SUA EVOLUÇÃO NO TEMPO

Se a algo que é de grande importância é a modelação da subjetividade do Código de *Ética do Psicólogo*, que podemos fazer com que evolua, são se prendendo a formas de éticas antigas, mas sempre reinventando para melhor, para que o profissional possa trabalhar de forma mais ética possível:

Códigos de Ética expressam sempre uma concepção de homem e de sociedade que determina a direção das relações entre os indivíduos. Traduzem-se em princípios e normas que devem se pautar pelo respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais. Por constituir a expressão de valores universais, tais como os constantes na Declaração Universal dos Direitos Humanos; socioculturais, que refletem a realidade do país; e de valores que estruturam uma profissão, um código de ética não pode ser visto como um conjunto fixo de normas e imutável no tempo. As sociedades mudam, as profissões transformam-se e isso exige, também, uma reflexão contínua sobre o próprio código de ética que nos orienta (ROMARO, 2013, p.14).

Os Códigos de Ética expressam sempre uma concepção de homem e de sociedade que determina a verdadeira direção das relações entre os indivíduos, profissionais e sociedade. Traduzem-se em princípios e normas que devem se pautar pelo respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais que necessita: O Código de Ética é responsável por dar a direção de como o profissional da Psicologia deve agir sobre as pessoas que recorrem ao profissional, isso é o profissional tem que utilizar o Código de Ética como um meio de se orientar de como ele deve agir perante as pessoas que necessitam do Psicólogo.

Por constituir a expressão de valores universais, tais como os constantes na Declaração Universal dos Direitos Humanos; socioculturais, que refletem a realidade do país; e de valores que estruturam uma profissão, um código de ética não pode ser visto como um conjunto fixo de normas e imutável no tempo, mas como um conjunto de normas que está em constante mudança, e evoluindo. O Código de Ética do Psicólogo, não é um instrumento fixo, mas é um instrumento que pode ser mudado, a sua objetividade descrita nele pode ser alterada, modelada para se adequar de acordo com o Psicólogo e a sociedade que necessita desse profissional.

As sociedades mudam, as profissões transformam-se e isso exige, também, uma reflexão contínua sobre o próprio código de ética que nos orienta, e tem que ser modificado constantemente de acordo com a ética. O que é necessário que o profissional da Psicologia tem que entender é que a medida que a sociedade muda o Código de Ética tem que mudar para melhor servir a sociedade como um todo, e para que o profissional se beneficie através das mudanças do Código de Ética do Psicólogo.

## ÉTICA E O PARADOXO DE SUA COMPREENSÃO

O profissional que se utiliza da ética tem que ter consciência sobre o certo e o errado, o bem e o mal em relação das escolhas e ações de como o Psicólogo deve agir em relação de suas ações como profissional, sendo que o profissional da Psicologia não pode se guiar através de paradoxos:

Uma das questões que permeia nossos atos, em geral de forma inconsciente e inequívoca, baseia-se na dúvida quanto à distinção entre o bem e o mal. Esse paradoxo tão facilmente distinguível e retratável nas histórias e contos infantis, por meio de metáforas como belo/feio, princesa/bruxa, preto/branco etc., raramente aparece tão claramente na vida cotidiana, pois somos humanos, seres complexos, ambíguos, dificilmente definíveis como um todo, pois também desconhecemos partes de nós mesmos, partes que se revelam aos poucos, ao longo da existência, dependendo de nossos esforços em prol do desenvolvimento pessoal, das circunstâncias mais ou menos favoráveis de vida, da marca do tempo sobre nós (ROMARO, 2013, p. 34).

Uma das questões que permeia nossos atos, em geral de forma inconsciente e inequívoca, baseia-se na dúvida quanto à distinção entre o bem e o mal. Um ponto importante abordado é que o profissional tem que ter a consciência das suas ações de como deve agir entre o certo e o errado não a partir do que o profissional acha que é, mas a partir do Código de Ética do Psicólogo.

Esse paradoxo tão facilmente distinguível e retratável nas histórias e contos infantis, por meio de metáforas como belo/feio, princesa/bruxa, preto/branco etc. O profissional da Psicologia não tem que pensar de forma

paradoxal em relação de como ele deve trabalhar, entre o certo e o errado, mas sempre agir a partir do Código de Ética do Psicólogo em relação do que é certo ou errado, do que é descrito no Código de Ética do Psicólogo e do que não é descrito.

Raramente aparece tão claramente na vida cotidiana, pois somos humanos, seres complexos, ambíguos, dificilmente definíveis como um todo, pois também desconhecemos partes de nós mesmos, partes que se revelam aos poucos, ao longo da existência, dependendo de nossos esforços em prol do desenvolvimento pessoal, das circunstâncias mais ou menos favoráveis de vida, da marca do tempo sobre nós. Nesse outro ponto, é abordado que o profissional tem que ser uma pessoa de mente voltada para o desenvolvimento pessoal, sempre humilde, pois existe muito para aprender em relação de ser ético.

## A QUESTÃO ÉTICA DE COMPREENDER O OUTRO E SEMPRE EVOLUIR EM COMPREENDER

Outro ponto importante é a compreensão de compreender o outro, o profissional da Psicologia tem como propósito de obter a compreensão, e evoluir na compreensão do sujeito de forma ética, mas sempre de acordo com o Código de Ética do Psicólogo:

Nesse caleidoscópio que é o ser humano, sempre mutável, “sempre em busca de...”, também buscamos compreender o outro, compreender esse emaranhado fascinante que é a mente humana, os intrincados processos mentais e as tão variadas formas de manifestação, formas de elaboração da dor, da tristeza, da alegria (ROMARO, 2013, p. 34).

Um ponto importante é que o ser humano tem que estar sempre evoluindo em relação de compreender o outro. Nesse caleidoscópio que é o ser humano, sempre mutável, “sempre em busca de...”, também buscamos compreender o outro. Um ponto importante que o profissional da Psicologia tem que centralizar é a busca pela compressão do seu paciente, cliente, que busca e necessita do profissional, com intuito de ser ajudado, por isso é abordado esse ponto sobre evoluir na compreensão as pessoas que necessitam do profissional da Psicologia.

Outro ponto importante que tem que ser compreendido é esse emaranhado fascinante que é a mente humana, os intrincados processos mentais e as tão variadas formas de manifestação, formas de elaboração da dor, da tristeza, da alegria. Outro ponto importante descrito pelo autor é a compreensão sobre a realidade do outro, é abordado no livro como um dos fatores importantes que o profissional da Psicologia tem que entender, para ter uma compreensão mais aprofundada sobre o sujeito, um dos pontos importantes do profissional é a compreensão.

## A ÉTICA E A QUESTÃO DO BEM E DO MAL E A PROBLMÁTICA

Outro ponto importante que o profissional da Psicologia tem como questão central é o de *agir sobre o que é certo (bem) e de não agir errado (mal)*, o profissional da Psicologia tem que utilizar desses dois pontos importantes como um instrumento de agir em relação de suas ações e realizações dentro da instituição a qual ele trabalha com intuito de ser o mais ético possível nas decisões:

Levando-se em conta tal dimensão, a distinção entre o bem e o mal se torna algo sempre complexo, que precisa ser abordado de forma universal, por meio da reflexão dos problemas gerais e fundamentais da existência, e também de forma mais específica por meio da reflexão e compreensão das aplicações concretas (ROMARO, 2013, p.34).

Levando-se em conta tal dimensão, a distinção entre o bem e o mal se torna algo sempre complexo que o profissional da psicologia tem que saber lidar dentro do ambiente de trabalho, que precisa ser abordado de forma universal: os dois termos o bem é o mal é uma ferramenta importante que de como o profissional da Psicologia deve agir em relação de suas ações dentro da instituição a qual ele trabalha, esse método, pode ser feito como uma forma de como o profissional deve agir certo ou errado de acordo com o Código de Ética do Psicólogo.

Por meio da reflexão e dos problemas gerais e fundamentais da existência humana, e também de forma mais específica por meio da reflexão e compreensão das aplicações concretas: Continuando na mesma discussão sobre o tema certo e errado, o autor o profissional sempre tem que fazer esse exercício de reflexão sobre o certo e o errado como um meio de condução de como o profissional deve agir e trabalhar dentro da instituição, voltando a sua mente sempre para o lado certo e descartando o lado errado

### QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ÉTICA: BEM, MAL, LEIS, POLÍTICA, ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS POVOS E QUESTIONAMENTOS.

Outro ponto importante que é transmitido é *saber perguntar*, a pergunta é um instrumento importante, que o profissional da Psicologia tem que utilizar como forma de ter uma condução ética diante do que ele não sabe, por isso a pergunta é um instrumento central para que o profissional possa perguntar e responder para achar a resposta que vai conduzir ele:

Poderíamos enveredar pela sedução de discutirmos os princípios fundamentais da ética, as noções de bem e mal, de liberdade, de valor e suas manifestações no decorrer dos séculos, embasando as leis, a política, a organização social dos povos. Poderíamos percorrer algumas

indagações, tais como: O que é a Liberdade? Pode existir uma Liberdade somente externa? Até que ponto a opressão externa pode minar a Liberdade interna? Pode existir Liberdade sem Responsabilidade? Existe Liberdade Ética? Existe uma Verdade Absoluta? O que é absoluto na vida? O que é a Verdade? O que é a mentira? Por quê? Para quem? Quando? Onde? (ROMARO, 2013, p. 34).

Um ponto importante é que poderíamos enveredar pela sedução de discutirmos os princípios fundamentais da ética, questões como as noções de bem e mal, de liberdade, de valor e suas manifestações no decorrer dos séculos, embasando as leis, a política, a organização social dos povos. Outros pontos importantes descritos, é que o profissional da Psicologia tem que enxergar não a partir do seu ponto de vista, mas através de condutas éticas, das noções do bem e mal, liberdade, valores verdadeiros, e também dentro do contexto político e social da sociedade.

O profissional tem que sempre saber indagar perguntas voltadas a ética: Poderíamos percorrer algumas indagações, tais como: O que é a Liberdade? Pode existir uma Liberdade somente externa? Até que ponto a opressão externa pode minar a Liberdade interna? Pode existir Liberdade sem Responsabilidade? Existe Liberdade Ética? Existe uma Verdade Absoluta? O que é absoluto na vida? O que é a Verdade? O que é a Mentira? Por quê? Para quem? Quando? Onde? Outra coisa que é destacada como um instrumento importante em relação da questão da ética, é o profissional da Psicologia, ele tem como sentido de questionar tudo ao seu redor em relação d suas ações, condutas em relação de como dele deve trabalhar.

## SABER QUESTIONAR SOBRE A QUESTÃO DA ÉTICA

Outro ponto importante destacado é que temos que ser crítico e reflexivo, pensando e questionando sobretudo, em relação de como o profissional da Psicologia deve trabalhar para que melhor ele possa servir a sociedade de uma forma ética mais elevada:

Quando pensamos em ética? Quando? Quando nos encontramos em um dilema, e o que nos possibilita vivenciá-lo é exatamente a liberdade interna de pensar, de questionar, de rapidamente, talvez, formular algumas das questões acima destacadas. A ética é a possibilidade de refletir, de se responsabilizar, muitas vezes de ousar, ousar pensar, questionar ao outro e a si. É uma reflexão sobre os costumes e as ações humanas, que ocorre dentro de um contexto sócio-político-econômico-cultural. Falar em ética é falar de liberdade, de normas, de leis, de respeito, de responsabilidade, de subjetividade, de opção, de arte, de cultura (ROMARO, 2013, p. 35).

O profissional tem que sempre perguntar em questões voltadas a ética como: Quando pensamos em ética? Quando? Quando nos encontramos em um dilema, e o que nos possibilita vivenciá-lo é exatamente a liberdade interna de pensar, de questionar, de rapidamente, talvez, formular algumas das questões acima destacadas, pois é muito importante questionar o mundo a nossa volta. Um ponto importante destacado que tem que ser utilizado pelo profissional da Psicologia é ser livre em quando for perguntar, não se limitando a nada.

O profissional tem que enxergar a ética como a possibilidade de refletir, de se responsabilizar, muitas vezes de ousar, ousar pensar, questionar ao outro e a si. É uma reflexão sobre os costumes e as ações humanas, que ocorre dentro de um contexto sócio-político-econômico-cultural. O profissional que se utiliza da ética, tem como propósito de estar sempre se refletindo em suas ações de trabalho, sempre se responsabilizando por seus atos, e sempre questionando a si e aos outros em relação de suas ações no trabalho de acordo com a ética.

Outros pontos importantes que o profissional da psicologia tem que abordar e utilizar é falar em ética é falar de liberdade, de normas, de leis, de respeito, de responsabilidade, de subjetividade, de opção, de arte, cultura. Outro ponto descrito que o profissional tem que ser sempre é ético, ser uma pessoa liberta em trabalhar de forma honesta, trabalhar dentro de normas e leis descritas no Código de Ética do Psicólogo, ser uma pessoa de respeito com si mesmo e com o próximo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através desse texto consegui concluir o que eu esperava sobre esses temas, em que fiz levantamentos bibliográficos com o princípio de responder sobre o tema e responder de forma objetiva os principais pontos na área da ética e psicologia organizacional e trabalho.

Foram respondidos vários pontos importantes através de levantamentos bibliográficos sobre esses temas que conclui.

Através dessa conclusão abordei os temas que eu cheguei a realizar na construção desse material, através dos estudos sobre o tema da Ética e a Psicologia Organizacional e do Trabalho consegui concluir sobre os respectivos levantamentos bibliográficos para poder complementar essa pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Em relação ao tema da ética e área organizacional eu abordo vários pontos importantes a serem respondidos ao longo de capítulos que existem vários temas em que são respondidos através de referências sobre o tema, os temas abordados são:

1. O que é a psicologia organizacional e do trabalho, nesse primeiro tema eu abordo explicações com intuito de responder sobre o que essa área tão importante é, dentro do contexto: O lado Industrial da Psicologia, O lado Organizacional da Psicologia, Onze pontos de

atuação do Psicólogo Organizacional: O Campo Acadêmico e Universitário, Os nove pontos de atuação do Psicólogo Organizacional: O campo da Prática, o trabalho nas empresas, Compromisso social: para além de uma atuação tecnicista, Compromisso social: em busca de dimensões definidoras, Desafios para o exercício do compromisso social, Respostas oferecidas pela Psicologia Organizacional e do Trabalho, Compromisso ético, Compromisso ético: como definir?, Ética no contexto empresarial, O compromisso ético e a Psicologia Organizacional e do Trabalho, Questões para discussão e reflexão sobre dilemas éticos: a escolha do psicólogo.

2. O que é a ética, nesse ponto são transmitidos vários tipos de éticas das mais variadas visões de pensadores antigos e atuais: O que é a ética? Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, São Tomas de Aquino, René Descartes, Benedito ou Baruch de Spinoza, David Hume, Immanuel Kant, Soren Abbye Kiergaard, Friedrich Nietzsche.

3. Como o profissional da Psicologia deve trabalhar, Reconhecendo a importância do código de ética para o Psicólogo em norteá-lo, O Código de Ética, a subjetividade e sua evolução sobre no tempo, Ética e o paradoxo de sua compreensão, A questão ética de compreender o outro e sempre evoluir em compreender, A ética e a questão do bem e do mal e a problemática, Questões fundamentais da ética: bem e mal, leis, política, organização social dos povos e questionamentos, Saber questionar sobre a questão da ética.

Esses temas foram abordados ao longo do TCC, com intuito de responder sobre esses temas e encontrar formas de explicar de várias maneiras, sobre esse tema que foi proferido, com intuito de esclarecer sobre os pontos importantes da ética e da psicologia organizacional e do trabalho, para auxiliar, orientar e esclarecer sobre esse tema.

O meu propósito com a conclusão desse TCC foi para ajudar outros profissionais da área sobre esses temas para que possam utilizar a ética no ambiente de trabalho de forma que os auxiliem em sua prática e possam ser éticos em suas ações e na forma de trabalharem.

No tema O QUE REALMENTE É A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO? tive como propósito de explicar o que é área da psicologia organizacional e do trabalho com intuito de explicar sobre essa área com intuito de esclarecer sobre os principais pontos de conhecimento de importância que essa área do conhecimento se destaca.

O propósito de eu ter abordado para esclarecer o que é a psicologia organizacional do trabalho é o de informar os principais pontos de como essa área do conhecimento se constitui, para informar ao leitor sobre os principais aspectos, onde eu pergunto e respondo os principais pontos centrais dessa, tais como:

- *O que é a Psicologia Organizacional e do trabalho?*
- *Como esse profissional atua dentro das instituições de trabalho?*
- *Qual é a importância da Psicologia Organizacional e do Trabalho?*

- *Para que serve a Psicologia Organizacional e do Trabalho?*

Nessas perguntas e respostas foram respondidas de forma abreviada, com intuito de explicar de forma rápida e objetiva sobre os temas vinculados as áreas para transmitir conhecimento ao leitor sobre a importância dessa área do conhecimento.

Na parte sobre O LADO INDUSTRIAL DA PSICOLOGIA, eu abordo sobre o início da psicologia organizacional, com intuito de amostrar ao leitor sobre o surgimento nessa área, de como teve o seu início de formação e evolução, e amostrar sobre como a psicologia organizacional e do trabalho atuava no passado.

Nesse lado do trabalho desenvolvido consegui explicar os principais pontos importantes do passado de como a psicologia organizacional trabalhava, para esclarecer ao leitor sobre o tema de como essa área trabalhava no passado:

- *Lado humano,*
- *Como questões da saúde do trabalhador,*
- *Estudo do comportamento dos funcionários,*
- *Estudo pelo bem-estar dos funcionários dentro do ambiente de trabalho.*

Abordo em O LADO ORGANIZACIONAL DA PSICOLOGIA, o mais atual da psicologia organizacional para esclarecer e informar ao leitor de como essa área atua atualmente é, conseguir esclarecer quatro pontos importantes sobre os principais meios de atuação na área organizacional de como esses profissionais atuam.

O intuito de aborda sobre o lado atual a área organizacional é o de amostrar como esses profissionais atuam nos dias de hoje, nas mais variadas áreas em relação do ser humano,

- *Lado Organizacional da Psicologia é mais voltado para o lado humano,*
- *Questões da saúde do trabalhador,*
- *Estudo do comportamento dos funcionários,*
- *Estudo pelo bem-estar dos funcionários dentro do ambiente de trabalho.*

Também foram abordados vários PONTOS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL: O CAMPO ACADÊMICO E UNIVERSITÁRIO. Com o intuito de informar que existem dois lados de atuação onde o profissional pode atuar em sua vida de trabalho, no lado acadêmico abordei que esse profissional pode atuar dentro de instituições como universidades, o outro ele pode atuar em locais de empresas de trabalhos.

Esses nove pontos de sobre as formas de como o profissional da

psicologia deve trabalhar tive como intuito de aborda, para poder nortear os profissionais nos principais pontos de como cada um deles devem trabalhar, para não cometerem erros profissionais em sua vida profissional.

Cada ponto desse serve para ajudar os profissionais a agir de forma ética e moral nas suas realizações e ações profissionais do dia a dia, para não cometerem faltas éticas contrariando o *Código de ética do Psicólogo*, para que não pague por seus erros por cometer ilegalidades.

Também abordo os principais PONTOS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL: O CAMPO DA PRÁTICA, O TRABALHO NAS EMPRESAS com intuito de esclarecer sobre quais áreas de atuação pode trabalhar na parte da *área prática*, para informar quais as áreas o profissional pode atuar caso queira seguir com alguma área de atuação.

E através de suas escolhas profissionais o profissional pode atuar e trabalhar na área que desejar servir, sendo que existem duas vias diferentes que esse profissional pode trabalhar e segue, para ter um futuro a qual ele pode trilhar, sendo o campo da prática e o trabalho nas empresas.

Outro ponto importante abordado, o COMPROMISSO SOCIAL: PARA ALÉM DE UMA ATUAÇÃO TECNICISTA e EM BUSCA DE DIMENSÕES DEFINIDORAS, é sobre a questão ética, o profissional não pode se fingir ser ético, mas é de extrema importância que ele utilize a ética como um instrumento no trabalho, já que muitos profissionais fingem ser éticos, mas na realidade não são. A discussão sobre as dimensões definidoras é de grande importância pois o profissional tem que ter duas coisas importantes a responsabilidade e a afetividade em com as pessoas e com a instituição em que trabalha, ser um profissional íntegro nas suas ações de como ele trabalha com as pessoas e a instituição em si.

Outra questão a ser destacada, os DESAFIOS PARA O EXERCÍCIO DO COMPROMISSO SOCIAL, que me levaram a abordar sobre esse tema é a respeito do que muitos profissionais não têm, que é a obrigação e a segunda o desenvolvimento, por isso que eu tive que abordar sobre esse tema, para que o profissional seja mais justo e íntegro nas suas formas de trabalho.

Dentre as RESPOSTAS OFERECIDAS PELA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO, o que me levou a abordar sobre esse tema do compromisso social é que muitos profissionais não têm, por isso que eu abordo sobre essa questão como intuito de mostrar que eles têm que ter o compromisso social com funcionários independente de que seja, para que tenha harmonia com as pessoas da empresa.

Um dos mais importantes pontos destacados sobre o tema é o COMPROMISSO ÉTICO, que o profissional tem que ter através da utilização do código de ética e de outras áreas do conhecimento, não se prendendo somente ao código de ética, mas sempre buscando outras formas de éticas para se enriquecer. Este ponto que é muito importante é do profissional que tem que seguir o seu próprio código de ética, mesmo que os profissionais da empresa querem que faça coisas contrárias, o profissional tem que ser ético seguindo cada ponto descrito no código de ética, pois muitos profissionais

preferem seguir normas de empresários do que ser ético.

Sobre o motivo que me levou de ter abordado a ÉTICA NO CONTEXTO EMPRESARIAL, esse tema é para o profissional ter responsabilidade social, e o alinhamento dos objetivos de lucro e ao projeto de sustentabilidade, colocando a ética acima de todas as coisas, para que a empresa não sofra problemas por profissionais que não tem ética em sua forma de trabalhar.

A questão de O COMPROMISSO ÉTICO E A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO foi abordada e cheguei à conclusão que o profissional tem que ser ético em relação das hierarquias de trabalho, na empresa, respeitando cada pessoa, para se ter uma harmonia dentro da empresa ou instituição, sendo ético e racional.

Foram abordadas QUESTÕES PARA DISCUSSÃO E REFLEXÃO SOBRE DILEMAS ÉTICOS: A ESCOLHA DO PSICÓLOGO e, sobre esse ponto, o profissional tem que ter consciência sobre reduzir impactos, problemas, e perdas dentro do ambiente de trabalho, para que no futuro isso não se agrave gerando problemas maiores dentro da instituição, ocasionando perdas e consequências institucionais.

## NOÇÕES DE ÉTICA

O intuito de ter abordado sobre o pensamento de Platão, é muito útil, sobre a questão do indivíduo que age de modo ético é aquele que é capaz de ter autocontrole, de “governa a si mesmo, e de saber agir corretamente e se desenvolver o alto controle de si em relação de suas ações de trabalho, já que muitos funcionários não têm.

Sobre o pensamento aristotélico, outro ponto que podemos ter como exemplo de levar esse conhecimento para o lado da ética e psicologia organizacional é de ter virtude moral (areté), ou excelência de caráter em relação ao profissional que tem que ter essa característica como um instrumento de trabalho.

O motivo de eu ter citado Santo Agostinho é que ele aborda sobre o problema da natureza humana e do caráter inato da virtude, a origem do mal, o conceito de felicidade, a liberdade e a possibilidade de agir de forma ética, que é muito importante, que esses pontos são muitos importantes para ser levado para a ética junto com o lado organizacional da psicologia.

Os pontos de Aquino são importantes para ser utilizado na área organizacional, pois abordam vários pontos de relacionamentos como a Fé, a Esperança e a Caridade (ou amor, no sentido de amar Deus ou o próximo). Que são instrumentos para o bom convívio com as pessoas.

Descartes pouco abordou sobre ética, mas a sua visão sobre é muito importante para se utilizar no dia a dia, pois para ele o que realmente importava era a oral provisória como uma forma de ajudar até que a ciência estabeleça um sentido mais elevado de conduta humana dentro da empresa.

Outro ponto importante que foi destacado sobre a ética é que para Spinoza a ética não é somente subjetiva, mas objetiva, voltado para a área

de ciências exatas. Diferente dos outros pensadores que destacam a ética como algo que é subjetivo.

Neste ponto, o que podemos aprender com Hume, é ser cético em relação com as coisas que se apresenta diante de nós, questionando tudo a nossa voltada não aceitando as coisas que se apresentam diante de nós, por isso que é importante trazer o pensamento dele para a nossa vida.

Kant se mostra importante sobre a prática, pois trata-se da escolha livre dos seres racionais, que podem se submeter ou não à lei moral, que por sua vez é fruto da razão pura em seu sentido prático; portanto, age moralmente aquele que é capaz de se autodeterminar. O pressuposto fundamental da ética kantiana é assim a autonomia da razão.

Outro ponto sobre da ética em Kiergaard é a questão ética fundamental reside, assim, na necessidade de fazermos escolhas frente à impossibilidade de ter certeza delas e de poder justificá-las. É necessário, para isso, dar um “salto no escuro”, que consiste na fé e está além da racionalidade, da justificação ou mesmo da compreensão.

Também podemos aprender sobre a ética é que o pensamento de Nietzsche, é muito voltado para questões como bem e mal, a moral cristã, culpa e pecado, como um dos pontos que faz refletir sobre a moral e ética como compreensão.

## COMO O PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA DEVE TRABALHAR

Esse tema foi abordado com intuito de amostrar que o profissional tem que ter compromisso social em sua forma de trabalho, e levar isso a sério não mentido, trapaceando, em sua forma de trabalho, mas sendo um profissional ético nas relações sociais dentro da empresa em que trabalha.

Sobre esse tema do código de ética, com intuito de abordar que o profissional tem que seguir e trabalhar a partir do que está escrito no código, e não ser levado por outras formas, mas sempre utilizar o código como um instrumento de nortear em suas decisões e ações no trabalho.

O CÓDIGO DE ÉTICA, A SUBJETIVIDADE E SUA EVOLUÇÃO NO TEMPO se mostrou um ponto importante que me levou a abordar sobre esse tem, da subjetividade e a ética e a renovação e a evolução da ética, e que o profissional tem que estar sempre atento a essas mudanças para que ele não fique ultrapassado, quando se trata de utilizar a ética com um instrumento de orientação.

Muitos profissionais guiam-se através de paradoxo, por isso eu tive que abordar sobre o tema, do certo e errado, como um instrumento de guiar o profissional de como ele deve agir no trabalho, para não sofre consequências através das ações e escolhas do trabalho.

O motivo que me levou a destacar A QUESTÃO ÉTICA DE COMPREENDER O OUTRO E SEMPRE EVOLUIR EM COMPREEDER, foi compreender o outro, é que o profissional tem que estar sempre atendo em compreender cada profissional da instituição, sendo aberto a dialogar com cada pessoa da empresa, para que não aconteça nenhum problema de

comunicação.

Outro ponto importante que me levou a colocar sobre a questão: agir sobre o *que é certo (bem) e de não agir errado (mal)*, para que o profissional saiba agir nas suas decisões sociais e organizacionais dentro da empresa em que trabalha sabendo agir de forma certa nas suas ações.

Abordei as **QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ÉTICA: BEM E MAL, LEIS POLÍTICA, ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS POVOS E QUESTIONAMENTOS** com intuito de deixar claro que o profissional tem que perguntar, como uma forma de orientar nas suas ações de trabalho, questionando para saber sobre tudo o que deve, para não gerar dúvidas dentro da instituição, mas sempre perguntando para se nortear.

No último ponto, o de **SABER QUESTIONAR SOBRE A QUESTÃO DA ÉTICA**, é relevante que o profissional dentro do ambiente de trabalho tem que ser crítico e reflexivo, livre em pensar não se prendendo, a normas, obrigações e opiniões de outros funcionários, mas sempre aberto a questionar sobre os problemas que existem dentro da instituição.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, L. D. O; MOURÃO, Luciana. **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 27, 33, 38, 41, 43, 49.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 21,22, 23.

MARCONDES, Danilo. **Testos básicos de ética de Platão a Foucault**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p. 16, 37, 50, 58, 67, 72, 77, 86, 94, 101.

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na psicologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. p. 14, 34, 35.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri São Paulo: Manole, 2014. p. 419.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 604.

FRANÇA, A. C. L. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 9-10.

VALLS, Á. L. M. **O Que é Ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2016. p. 7.